

PREPARAÇÃO DE VIVEIROS

Piscicultura Familiar

Para iniciar um ciclo de produção de peixes é necessário realizar a preparação do viveiro que receberá os alevinos. Esse processo é essencial para o sucesso do cultivo. A preparação do viveiro é feita em várias etapas, descritas a seguir:

1º PASSO - Esvaziamento e Secagem

Como?

Os viveiros devem ser esvaziados completamente, para que o solo seja exposto ao sol. Essa exposição deve durar em média 10 dias ou até ser possível caminhar pelo viveiro sem afundar o pé no solo (Figura 1).



Figura 1. Exemplo de viveiro vazio e seco pelo sol.

Para quê?

A secagem com exposição ao sol objetiva oxigenar o fundo do viveiro para decompor o excesso de matéria orgânica acumulada durante o ciclo de cultivo. Além disso, auxilia a eliminar organismos indesejáveis, como ovos de outros peixes, larvas de insetos e parasitas etc.

Observações:

- Não é necessário remover a lama acumulada no fundo do viveiro;
- É recomendado programar o ciclo de cultivo de acordo com a época das águas, a fim de aproveitar o período das chuvas para o enchimento do viveiro.

2º PASSO - DESINFECÇÃO

Como?

Deve-se aplicar cal virgem ou hidratada (200 kg/ 1.000 m²) em todo o fundo do viveiro, principalmente em locais com poças de água (Figura 2). A quantidade a ser aplicada pode variar conforme a quantidade e tamanho das poças de água. Esse procedimento deve ser realizado 2 a 3 dias antes do abastecimento com água.



Figura 2. Exemplo de aplicação de cal em viveiro para desinfecção.

Para quê?

Essa prática objetiva eliminar ovos de peixes, peixes indesejáveis, caramujos, parasitas e outros pequenos animais que possam preda os alevinos que serão estocados.

Observações:

- Cal virgem e hidratada não devem ser utilizadas durante o cultivo, pois podem causar mortalidade dos peixes;
- A cal virgem deve ser aplicada com bastante cuidado (usar luvas, botas e máscara), pois pode ocasionar sérias queimaduras se indevidamente manuseada.

3º PASSO – CALAGEM

Se após a desinfecção ou durante o cultivo seu viveiro apresenta pH menor que 6,5 e/ou alcalinidade inferior a 20 mg/L de carbonato de cálcio (CaCO_3), deve-se fazer a calagem.

Como?

Com o viveiro vazio, deve-se aplicar calcário (Figura 3). Esse produto vai corrigir tanto o pH quanto a alcalinidade durante o cultivo.



Figura 3. Exemplo de viveiro com aplicação de calcário.

Para quê?

Na preparação do viveiro, essa prática objetiva neutralizar a acidez do solo e corrigir o pH da água, melhorando a decomposição da matéria orgânica, as condições de manejo de água e a produção de fitoplâncton.

Observações:

- Como pode se observar na Tabela 1, as dosagens variam, ou seja, não existe uma receita;
- A aplicação de calcário pode ser feita também ao longo do cultivo, para correção da qualidade da água, se esta apresentar altas variações nos valores de pH ou alcalinidade baixa.

Tabela 1. Valores recomendados de calcário agrícola para calagem em viveiros (base CaCO_3 ; Poder Relativo de Neutralização Total (PRNT)= 100) (Fonte: Kubitzka, 1998).

pH da mistura solo: água (1:1)	Dose inicial (kg/ 1.000 m ²)
	Calcário agrícola
Menor que 5	300
5 a 6	200
6 a 7	100

4º PASSO - ADUBAÇÃO INICIAL

Como?

A adubação deve ser feita uma semana antes do povoamento. Distribua o adubo (Tabela 2) uniformemente no fundo do viveiro, colocando uma maior quantidade perto da entrada de água. Inicie o enchimento do viveiro, mantendo o nível da água em torno de 50 cm nos sete primeiros dias. Após esse período, continue o enchimento normalmente.

Para quê?

A adubação favorece o desenvolvimento do plâncton, formado por organismos muito pequenos que servem de alimento natural para os peixes. Esse alimento complementa a alimentação dos peixes, reduzindo custos com ração.

Observações:

- Em dias nublados, o tempo para o desenvolvimento do alimento natural pode ser maior, devido à menor intensidade de luz;
- Existem dois tipos de adubo: o orgânico e o químico. A aplicação deles é feita da mesma forma: diluir antes em água e distribuir por toda a superfície do viveiro.

Tabela 2. Principais adubos para fertilização de viveiros e suas recomendações para adubação inicial (Adaptado de Kubitzka, 2008).

Tipos de Adubação		Adubação Inicial (kg/ha)
Orgânico (escolher um para aplicação)	Esterco de aves peneirado	2.500
	Esterco suíno curtido	4.000
	Esterco bovino curtido	6.000
Químico (aplicá-los ao mesmo tempo)	Superfosfato triplo	30
	Cloreto de potássio	15
	Ureia	30
Misto (aplicá-los ao mesmo tempo)	Ureia	30-50
	Farelo arroz ou trigo*	100

* O farelo de arroz ou trigo deve ser aplicado umedecido na consistência de um mingau grosso.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

KUBITZA, F. Qualidade da água na produção de peixes. Parte II. **Panorama da Aquicultura**, Rio de Janeiro, RJ, n.46, p.35-41, mar./abr., 1998.

KUBITZA, F. Manejo na produção de peixes. **Panorama da Aquicultura**, Rio de Janeiro, RJ, n.110, p.14-21, nov./dez., 2008.

Embrapa

Pesca e Aquicultura



Cidadania no campo



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ELABORAÇÃO:

Adriana Lima
Adriano Prysthon
Ana Paula Oeda Rodrigues
Giovani Bergamin
Manoel Pedroza
Patricia Maciel

DIAGRAMAÇÃO:

Jefferson Christofoletti

CONTATO:

sac.cnpasa@embrapa.br
(63) 3218.2953
www.embrapa.br

FOTOGRAFIAS:

Ana Paula Oeda Rodrigues
Giovani Bergamin
Patricia Maciel